

#Pratadacasa - A "mãezona" da DIMAS

Notícias

Postado em: 09/04/2018 09:30

Em quase 20 anos de instituição, Silvia Badaró, representa a figura materna da instituição

Silvinha:quase 20 anos de dedicação à DIMAS e de ótimas relações com os colegas de trabalho
(Foto: Rute Mascarenhas)

Natural de Itajuípe, cidade que fica no sul do Estado; Sílvia Badaró, há quase 20 anos, iniciava suas atividades na Diretoria de Audiovisual, da Fundação Cultural da Bahia. Formada em Ciências Sociais, sempre atuou como secretária dos gestores da DIMAS. Pela experiência, sabe de tudo um pouco do funcionamento e atividades da instituição. "Tenho uma noção geral de tudo que acontece aqui e procuro colaborar sempre", complementa, da maneira discreta que lhe é habitual .

Dona Sílvia, como é carinhosamente chamada, acompanhou todas as transições que ocorreram na Diretoria; das mudanças administrativas às transformações tecnológicas. Pelo jeito prestativo, carisma e postura profissional sempre cultivou boas relações com os colegas e diretores da DIMAS. "Quando entrei aqui, para se ter uma ideia, usávamos máquinas de escrever. Acompanhei todas as evoluções desde então, sempre procurado me adaptar", afirma.

Considerada "a mãezona" da instituição, todos expressam apreço e afeição por ela e recorrem a Dona Sílvia para quaisquer demandas, das mais simples até as mais complicadas. Sempre zelosa, atende a todos com muita paciência e cortesia. "Não sei se é por causa da idade, mas acho que por tratar todos com muito carinho, recebo tudo isso de volta", declara.

Dedicação

A despeito das quase duas décadas "na casa", ela continua com o mesmo entusiasmo e dedicação de quando começou a trabalhar na DIMAS. Disciplinada, faz questão de ajudar a todos com a maior disposição. "Dou muito valor a este espaço e tenho o desejo firme de continuar a contribuir para o seu crescimento", acrescenta.

Silvinha ainda relembra uma frase que ouviu do físico Stephen Hawking e que resume bem a sua trajetória:"nunca desisti do trabalho, ele que me dá significado e propósito, a vida é vazia sem ele", finaliza.